

A TRIBUNA COM VOCÊ

Samba em homenagem a Itapoã

Cantor transforma em versos sua paixão pelo bairro e já lançou seis CDs com seu cavaco. Ele agora se prepara para o DVD ao vivo

Luciana Almeida

A paixão pelo samba e o amor pelo bairro onde nasceu foram escritos em versos e se transformou em música para homenagear Itapoã, Vila Velha.

O samba "Itapoã" é do cantor e compositor Sérgio Bolão do Cavaco, que tem 25 anos de carreira e lançou recentemente seu 6º CD "25 anos de pagode". Ele também é intérprete do bloco Unidos da Toca, no bairro.

Mas não é apenas essa música que se destaca em seu CD. Ele também faz uma homenagem ao Estado, com a canção "Espírito Santo", e também às mulheres que frequentam a praia na letra de "Gatinha de Itapoã".

"Sou apaixonado por este lugar. Caminho no calçadão e a música 'Gatinha de Itapoã' foi feita ao ob-

servar as mulheres bonitas que Itapoã tem. Eu também canto o amor, a alegria e tudo o que vivo no meu dia a dia, e a canção 'Espírito Santo' é exatamente isso: uma homenagem às belezas do Estado."

Ele começou aos 19 anos, cantando música gospel, já que teve uma formação evangélica.

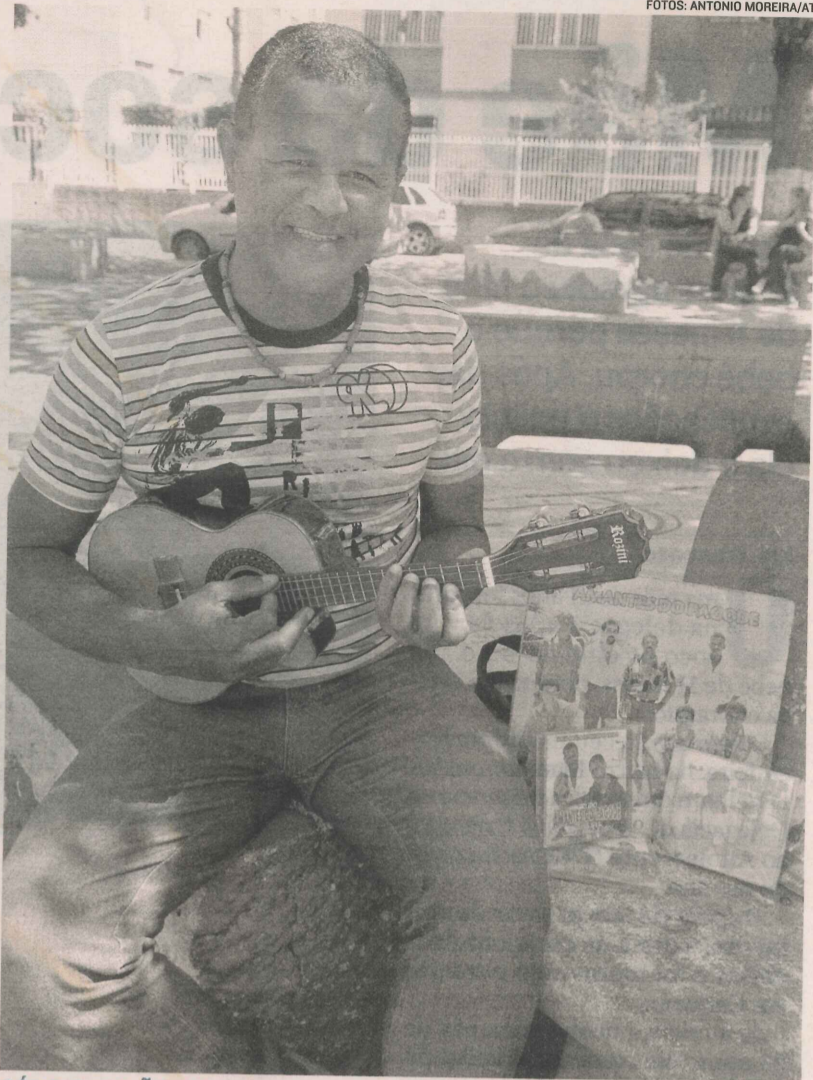
Porém, a paixão pelo samba falou mais alto e ele passou a se dedicar ao ritmo, já que teve a oportunidade de se apresentar ao lado de grandes nomes do samba nacional, como Zeca Pagodinho e Fundo de Quintal.

Ele, aos 46 anos, se lembra de já ter subido aos palcos do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Mas os shows que mais marcaram sua vida aconteceram aqui. "Nunca me esqueço de um show quando o ex-presidente da África do Sul Nelson Mandela esteve aqui. Outra apresentação marcante foi o show para o Papa João Paulo II, na região da Grande São Pedro. Esses com certeza foram momentos marcantes na minha carreira e na minha vida", destacou.

PROJETOS

Mas os projetos de Bolão não ficam limitados ao CD. Ele já se pre-



SÉRGIO BOLÃO DO CAVACO há 25 anos canta as belezas da região

para para gravar um clipe na praia, no dia 1º de setembro.

Outro projeto que também já tem data marcada para ser realizado em breve é a gravação de seu primeiro DVD ao vivo.

O show será no dia 14 de setembro, no Teatro de Vila Velha.

"Todo o repertório será com os maiores sucessos desses 25 anos de carreira, canções conhecidas do público. Com a força de Deus será um sucesso."

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores do bairro Itapoã, em Vila Velha, podem sugerir reportagens e reivindicar melhorias para a região.

Basta depositar as dicas na urna do projeto A Tribuna com Você, na banca Abacateiros, na rua Jair de Andrade.

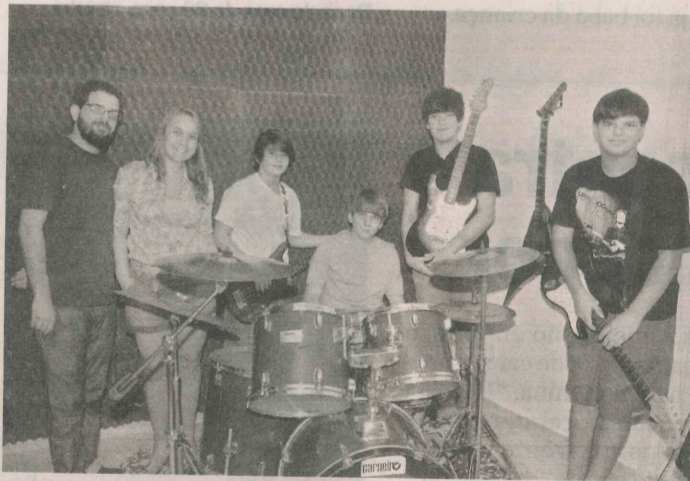
CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

No ritmo do sucesso

Unidos pelo talento musical, um grupo de amigos inaugurou, há cinco meses, a escola de música Vila da Música. O local também descobre talentos no bairro.

Os proprietários Lorryni Calenzani e Leonardo Coelho (à esquerda, na foto) dizem que além de estudar, os alunos montam bandas e se apresentam em eventos na cidade.

"Em outubro haverá o Dia da Família, com apresentação de chorinho e outros ritmos brasileiros, na Contec de Vila Velha. Dia 19 de novembro haverá o Vila Music Festival, no Barracústico, com diversos ritmos", disse Lorryni.



INTEGRANTES da escola Vila da Música: alunos montam bandas

Trabalhos manuais

A artesã Fabíola Martins de Araújo, 34, faz peças de decoração e lembranças para festas de aniversário. Em E.V.A. (material emborrachado), ela desenvolve bonecos, porta-retratos-painéis, flores e outros artigos.

"Gosto muito de artesanato, mas depois que sofri um acidente e fiquei com uma lesão no braço, estou limitada para trabalhar com outras técnicas", disse Fabíola.

Suas peças já foram enviadas até para o Rio de Janeiro, para decorar uma festa infantil.



IZABELLY Possatto: balé no Bolshoi do Brasil

Bailarina premiada

Desde os 4 anos a bailarina Izabelly Possatto, 20, se dedica ao balé clássico. A dedicação é tanta que em 2008 foi para Santa Catarina, no Sul do País, estudar no Bolshoi, única filial da escola fora da Rússia, durante um ano e meio.

Pelo País, participou de várias apresentações, e conquistou uma coleção de troféus e medalhas. "Comecei o balé por incentivo da minha mãe, e quero muito continuar dançando", afirmou Izabelly.



O ARTESANATO de Fabíola Martins faz sucesso na região